ANO 11.º LISBOA — SABADO, 28 DE NOVEMBRO DE 1931 N.º 3251

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0871, 2 0872 e 2 0873
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Ao Domingo

O nosso jornal começa a publicar-se regularmente aos domingos.

A vida da cidade oferece neste dia da semana, o dia de guarda, um aspecto completamente diverso. Mais descuidoso, mais livre, menos afadigado. E' ao domingo que a população de Lisboa se distrai das lutas do dia a dia do trabalho. Necessita descansar o espirito; precisa repousar das coisas pesadas da sua existencia.

Mas nem por isso o domingo é um dia perdido para a vida citadina. Simplesmente os acontecimentos não são revestidos de gravidade. Os factos jornalisticos de um domingo são, em regra, ligeiros por sua natureza.

O *Diario de Lisboa*, publicando-se ao domingo, e adaptando a sua vida interna de trabalho a uma iniciativa que é legitima, e na qual estão integrados todos os elementos do nosso jornal, vai ao encontro das aspirações do publico, e corresponde a uma imperiosa necessidade social.

Quantas vezes o domingo é um dia grande em acontecimentos politicos e dos quais, á noite, não ha contacto com a população? E tudo o que diz respeito á vida do espirito, da cultura, das artes, e das manifestações activas do pais e da cidade, por exiguidade de espaço aos dias da semana se perde para o acontecimento geral?

Valorizemos o Domingo. Integremo-lo na vida do momento que passa. A nossa edição dominical, com a mesma orientação e sob o influxo do mesmo espirito directivo, não pretende outra coisa senão manter a ligação com o leitor habitual, que ao domingo se via privado do nosso jornal, esperando o dia seguinte para o conhecimento dos factos nacionais e do estrangeiro.

Desejaremos fazer o *Diario de Lisboa* ao Domingo—bem. E cada vez melhor, suprindo-se as insuficiencias do primeiro dia pelas lições da exigencia.

A cidade terá o seu jornal, e como não nos movem pensamentos utilitarios, a nossa aspiração de servir o publico nos anima para este novo cometimento, do qual só pretendemos um unico objectivo: ser lidos com interesse.

Exactamente porque o Domingo é um dia destinado ao repouso, o nosso jornal dominical ambiciona ser um elemento agradavel, util á população, ao mesmo tempo que se integre —no seu verdadeiro destino.

Na rua
Nas casas
Nos teatros
Nos comboios
Nos electricos
Nos cinemas
Nos parques
Nos clubes
— á bôca da noite —

A'manhã

Domingo e sempre

Diario de Lisbôa de Domingo

Jornal de informação do estrangeiro e do pais. Reportagem e comentarios dos acontecimentos politicos, sociais, literarios e artisticos. Tauromaquia e desportes. O relato dos jogos de football na propria tarde. Telegramas e serviço internacional. No Porto, em Coimbra, em todo o pais, na SEGUNDA-FEIRA, de madrugada, aparece o **DIARIO DE LISBOA de Domingo.**

O NOSSO colega *Diario de Noticias* chamava hoje a atenção da Camara Municipal para uma homenagem que se impõe: o agradecimento que as gerações de hoje devem á memoria de Ramalho Ortigão, um dos grandes reformadores do gosto moderno em Portugal. Não ha em Lisboa uma rua, uma travessa, uma memoria que consagre o nome do autor insigne das "Farpas", do escritor admiravel de "Holanda" e "John Bull"! Ao actual municipio recomendamos a ideia de dar a um dos novos arruamentos de Lisboa o nome de Ramalho Ortigão—a que Lisboa deve esse modesto preito de homenagem. E certamente a Camara receberá bem o feliz alvitre.

* * *

CARLOS Eugenio Paço de Arcos devia fazer, no Sanatorio da Guarda, em maio deste ano, uma conferencia sobre este tema actual e impressionante— *A Atitude moral e mental do Tuberculoso perante a Vida.* A doença impediu-o. Como moço que sentia a sua juventude ceifada e diante dela o misterio dos misterios, não se revoltava. Nem uma palavra de recriminação, pois se rendia, submisso e crente, diante do golpe que o ia atingir. Impressiona e comove pela sinceridade da sua despedida.

A sr.ª D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes explica, em belas palavras preliminares, como o conferencista não teve tempo para se fazer ouvir na luta que sustentava contra a morte que o dominava.

* * *

OS Serviços Jurisdicionais e Tutelares de Menores, do Ministerio da Justiça, continuam a publicar "plaquettas" relativas aos seus institutos. Sairam agora as que dizem respeito ao Dispensario dos Amigos do Tribunal da Infancia, a cujos serviços medicos preside a dr.ª Sara Benoliel; ao Instituto Doutor Navarro de Paiva, para anormais do sexo masculino, que funciona numa quinta e edificio de Benfica, e a Tutoria Central da Infancia, de maior amplitude, criada em 1911 e que hoje tem uma rêde enorme e benemerita de serviços.

* * *

KRISHNAMURTI parece que desistiu do papel de Messias, reservando-se para qualquer outro de menos responsabilidades.

Fazemos sinceros votos para que ele se dedique a qualquer actividade util que lhe permita dormir sossegado e não perturbar o sono dos outros. E' possivel que assim ele seja o Messias do seu lar.

* * *

EMILIANO Costa é um poeta algarvio, de ritmo perdulario e forma voluptuosa, que publicou recentemente um novo livro, *Phlogistas*. E' uma colectanea admiravel de sonetos, alguns de grande relevo descritivo e emotivo.

A edição de *Phlogistas*, que é modelar, tem a enriquece-la uma serie de desenhos, do distinto artista Roberto Nobre.

APROXIMA-SE a data em que se devem realizar as eleições em França. O sr. Laval, por um lado, os partidos politicos, por outro, preparam-se para a luta legal.

São os radicais socialisados que, neste momento, maiores probabilidades têm de triunfar, pelo menos de conseguir uma representação numerosa e valiosa.

Não admira, assim, que o empenho do presidente do ministerio consista em os fazer embarcar entre a tripulação politica que comanda e que tão atacada está sendo.

Perante a sua insistencia, os radicais socialistas mostram-se claramente divididos.

Os amigos do sr. Daladier entendem que os seus correligionarios devem, desde já, tomar uma parte importante das responsabilidades do poder.

O sr. Herriot e os seus amigos, com uma mais longa visão, mostram-se contrarios á participação imediata.

Reconhecem que o futuro lhes pode reservar importantes vantagens.

E preferem a situação de oposicionistas, até que se arranje o conjunto de circunstancias politicas que lhes permita tomar integralmente o encargo do govêrno, com todas as suas responsabilidades, mas tambem com todas as suas vantagens.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje a seguinte portaria de louvor:

"Tendo a comissão administrativa da Camara Municipal do concelho de Murtosa e o povo daquela localidade fornecido mobiliario e material didático ás escolas de ensino primario elementar do referido concelho e promovido as instalações respectivas, no que despenderam quantias avultadas: manda o govêrno da Republica portuguesa, pelo ministro da Instrução Publica, que á referida comissão administrativa e ao povo daquele concelho de Murtosa seja dado publico testemunho de louvor pelo interesse com que têm promovido o desenvolvimento da instrução popular."

* * *

A CIDADE de Badajoz, praça forte que enfrenta a praça forte de Elvas, vai deixar de ser muralhada, para alargar a area das suas cercanias. O chefe do governo espanhol, a quem Badajoz dirigiu o respectivo pedido, prometeu aceder, devendo ser um facto dentro em breve a demolição da velha fortaleza.

* * *

ALGUEM atribuiu ante-ontem, neste jornal, inadvertidamente, a elaboração do projecto de lei do inquilinato a antigos inimigos do regime, o que não tem a menor base de exactidão, tanto mais que só conhecemos como autor do projecto o ministro da Justiça que o apresentou.

* * *

FOI nomeado para o Conselho de Radio Electricidade, como representante dos amadores radio-receptores, o capitão de artelharia sr. Jorge Botelho Moniz.

Curiosidades

O homem mais peludo que o macaco

BALTIMORE, novembro—As experiencias do biologo dr. Adolph Schultz, da Faculdade de Medicina de John Hopkin, conduziram ao singular resultado de que os antropomorfos estão cobertos de menor quantidade de pelo na cabeça e peito que os seres humanos. O dr. Schultz realizou as suas experiencias em homens de 3 raças humanas diferentes, e num grande numero de antropomorfos e pequenas especies de macacos.

O dr. Schultz nas suas experiencias examinava com atenção, num centimetro quadrado da cabeça ou do peito do animal ou da pessoa em que realizava as suas experiencias, o numero de pelos que ali cresciam. Depois de medir a superficie total coberta de pelo, da parte do corpo correspondente, multiplicava, para verificar o nascimento total de pelo, o numero de pelos encontrados por centimetro quadrado pelo tamanho da parte do corpo coberta de pelo.

O resultado das suas experiencias foi o verificar, com grande surpresa, que nos seres humanos com quem tinha realizado experiencias, o crescimento do cabelo era em media mais forte do que em 13 especies diferentes de antropomorfos examinados.

O dr. Schultz encontrou em seres humanos uma media de 312 cabelos, enquanto nos animais foi apenas de 307. Até o crescimento do pelo em seres humanos era mais forte do que, por exemplo, no gorila. Em compensação algumas especies pequenas de macacos, davam uma media muito maior.

Os sabios americanos julgam ter encontrado a diferença do crescimento do cabelo em classes diferentes de macacos, uma prova da teoria de que o crescimento relativamente menor do pelo na raça humana não obedece sómente ao costume introduzido pelos homens de usar vestidos, mas tambem a diminuição do pelo é consequencia imediata dum marcado processo de evolução.—(United Press)

O infiel Chaplin

PARIS, novembro—Charlin Chaplin parece ter uma opinião muito distinta entre o filme e a vida real. Não quere evidentemente que certas historias cinematograficas inverosimeis se transformem em coisas duma realidade cotidiana. Isto parece verificar-se pela sua imprevista separação da ultima «nova descoberta» de filme, invejadissima e fotografadissima.

Quando Charlie Chaplin descobriu ha meses a belissima boémia Mary Reeves, todo o mundo se sentiu obrigado a tomar nota da descoberta, e viu na formosa Mary a nova «estrela» de Hollywood.

Ela acompanhou Chaplin por toda a parte durante a sua viajem pela Europa, e quando, ambos chegaram a Juan-les-Pins, falava-se já em toda a parte dum romantico casamento de amor. O casal prosseguiu na sua viajem a Biarritz, e certo dia teve Chaplin de sair precipitadamente para a Inglaterra chamado pelos negocios.

A bela Mary esperava paciente o regresso de Chaplin, porém este não dava sinal algum de vida, e assim continuou a coisa algum tempo até que a gente começou a ter compaixão pela linda boémia.

Mary lembrou-se subitamente que um dia Chaplin lhe dissera que a sua cara não se prestava para a fotografia, isto é, que não era fotogenica. Então compreendeu tudo; renunciou a esperar mais, preparou as malas, e voltou, não sabemos se desencantada, a exercer a sua antiga profissão de bailarina.—(United Press)

Bombeiros Municipais

Já se encontra publicado o Relatorio e Estatistica dos incendios e ocorrencias diversas, para que foram reclamados socorros, em 1930, ao Corpo de Bombeiros Municipais.

Trabalho muito util, por ele se prova quanto de benefico e de exaustivo foi o trabalho destes humildes servidores da salvação publica no ano de 1930. Muito agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

Almoços e Jantares
no Café do Coliseu. Assombro de preços. CAFÉ MOKA $60

Amanhã na JANSEN
"Matinée" e "Soirée" de fados e variedades
Ás 15 e ás 21 horas, nas quais tomam parte a genial cantadeira Deonilde Gouveia, Alfredo Marceneiro, Maria Amelia, Sara Pinto, Eugenia Jardim, Vitor Ramos, Abel Negrão, etc.
Almoços e Jantares a 6$00
Assistencia selecta

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

TEATRO E CINEMA

«The Big House», no S. Luiz

E' dificil traduzir a impressão formidavel, tanto visual, como emotiva, que nos produz «The Big House» (O Presidio).

Nunca o cinema americano realizou obra tão bela, que ficará na historia como um depoimento terrivel contra a vida cruel das prisões americanas. Da primeira á ultima cena, através um argumento rectilineo e de consequencias fatais, somos subjugados por aquela massa humana — dois mil homens — emparedados entre ferro e aço, que meia duzia de guardas dominam e expiam, com injustificaveis tiranias.

A fauna dos criminosos é terrivel. Nela encontra-se tudo: o criminoso nato, o idiota, o cobarde, e até o heroi simpatico, que matou e pretende regenerar-se.

Todos têm um alto valor psiquico e documental, rico de estudo, visto que as suas reacções são expontaneas e directas — tanto na bondade como na maldade.

Assistimos a cenas lancinantes e imprevistas dadas com sobriedade e espantoso relêvo. O realizador do «Presidio» aproveitou, magnificamente, o assunto, dando-lhe uma candencia martelante de imagens, num geometrismo que é uma obcessão e uma «trouvaille». Referimo-nos ás marchas dos prisioneiros, ao refeitorio, ás celulas, e á oração dominical, protestante, — num paralelismo de figuras, atitudes, e materia, que dá conjuntos grandiosos.

A versão francesa, que se está exibindo, no São Luiz, é, a todos os titulos, notavel. Interpretes magnificos. Sonorização excelente. Focagens estupendas, numa sombra luminosa, que nos dá, a cada passo, o «frisson» de horror.

Ha que destacar, como ponto maximo de interesse do filme, o combate final, entre os prisioneiros e a policia, luta cruel, em que tomam parte terriveis engenhos de guerra. — P.

A Severa no Nacional

Devemos á «réprise» da «Severa», na interpretação curiosa de Maria Clementina, no principal papel, uma larga critica, que já devia ter sido feita ha mais tempo. Como perdemos a oportunidade limitamo-nos a registar o exito da interpretação e «mise-en-scéne», que mais uma vez vem demonstrar o cuidado com que são representados pela companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, os originais portugueses.

«A Severa» foi acolhida pelo publico com caloroso entusiasmo, estando a representar-se, no Nacional, com casas cheias e muitos aplausos.

A estreia de hoje

Os artistas socializados representam hoje, no Apolo, pela primeira vez e em duas sessões a revista «Terra Nova», peça despretenciosa, exibida com o aparato que requere e escrita com o unico proposito de divertir o publico. «Terra Nova», com cenarios de Luiz Salvador e Reinaldo Martins e guarda-roupa de Castelo Branco, tem 20 quadros que se intitulam: «Em boa hora...», «Na presença do publico ilustrado», «Sonho dourado», «Champagne saloio», «Guitarradas», «Mais pianinho», «Os filhos da noite», «A Perola da China», «O grande tiro», «Mulher na lua» (apoteose), «Lá diz o ditado...», «Grande horrivel crime...», «O prazer dos Deuses», «A grande dansa...», «Amostras sem valor», «Tudo canta o pirolito...», «O sonho da Boneca», «A rainha das Mascotes».

Teatro Politeama

O empresario sr. Luiz Pereira inicia a época teatral do Politeama no proximo mês, tendo concedido a exploração do seu teatro a uma empresa de que são directores Alberto Barbosa e Antonio de Macedo, que, para o efeito, constituiram um elenco modelar, reunindo na mesma companhia os artistas Ilda Stichini, Berta de Bivar, Luz Veloso, Antonia de Sousa, Deolinda de Sousa, Manuela Porto, Herminia Tavares, Alves da Cunha, Alexandre de Azevedo, Carlos Santos, ensaiador e director de cena; Clemente Pinto, Silvestre Alegrim, Gil Ferreira, Mendonça de Carvalho, Penha Coutinho, Henrique de Campos (estreante) e Francisco Costa. A peça de estreia é «Um Bragança», de Vasco de Mendonça Alves.

Peças novas

Está dando as suas ultimas representações, no Gimnasio, saindo de cena em pleno exito, a fim de activar o repertorio da companhia Ester Leão, a comedia «O deitar da noiva». Na proxima semana, possivelmente, estrear-se-á, neste teatro, uma nova comedia, tambem genero «Palais Royal», do repertorio do grande actor Signoret, «Le Bonheur de ma femme», em três actos, tradução de Feliciano Santos e Mario Barros e que vai ser representada com o titulo «O Pijama nupcial».

Atrás do reposteiro

O empresario José Loureiro, em virtude do grande exito que estão obtendo no Trindade a artista bailarina Goyesca e a cançonetista Ascension Pastor, está tratando da prorrogação do seu contrato, antes da sua partida para Paris.

— A opereta «O Rei do Carvão», deve subir á cena, no Avenida, na proxima semana, em sessões, interpretada, nos primeiros papeis, pelos artistas: Auzenda de Oliveira, Vasco Santana, Cremilda de Oliveira, Sales Ribeiro, Maria Cristina, Soares Correia, Lubelia Stichini e Antonio Gomes (da Trindade).

— O artista-empresario Armando de Vasconcelos recebeu uma carta do empresario do Teatro Scala, de Lourenço Marques, oferecendo-lhe um contrato de dois meses, para uma companhia, sob a sua direcção, com repertorio exclusivamente de opereta, a começar no mês de março.

— Acompanharão a companhia Eva Stachino, na sua proxima «tournée» pelo país, os bailarinos Lou &Janot, um grupo de «girls» portugueses, outro de «girls» estrangeiras e ainda uma orquestra-jazz completa e com todos os naipes musicais deste genero.

— A «troupe» Alegria & Enhart, que trabalho no Apolo e no Capitolio, está percorrendo o norte do país, em «tournée» artistica, sob a direcção de Alves da Silva, estreando-se hoje no Avenida, em Coimbra.

— A companhia Maria das Neves, antes da sua partida para o Porto, representará, no Maria Vitoria, além da opereta «A Rosa Enjeitada», em festa desta artista, uma nova revista de quatro jovens autores, alguns deles já aplaudidos em peças do genero.

— Os dois principais papeis femininos da peça de D. Fernanda de Castro, «Escola de Maridos», em ensaios no Trindade, vão ser interpretados pela grande actriz Lucilia Simões e Brunilde Judice.

— Estreia-se na proxima semana, no «Maxim's», o grupo de «girls», «Tcheger Viena Stars», composto por 14 bailarinas.

— Augusto Costa (Costinha) tem no seu trabalho da «Bela Nita», da revista «A Nau Catrineta», uma notavel criação, sendo todas as noites calorosamente aplaudido.

— Na «matinée» de amanhã, no Coliseu, exibe-se um sensacional programa, em que tomam parte todas novidades da companhia de circo.

— Os numeros da vedeta Beatriz Costa são dos melhores que a revista «O Mexilhão» apresenta no Teatro Variedades.

Uma novidade

Na proxima segunda-feira todos os nossos leitores encontrarão neste local uma noticia de grande sensação.

Galo d'Ouro — Parque Mayer — Antigo Alhambra
— HOJE E TODAS AS NOITES —
Espectaculo de variedades
com os grandes sucessos de LOLITA BLANCO atraente bailarina espanhola e ATRAÇÃO LIBERTAD.—Baile e cantos espanhois.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Adelaide Castilho Graça Aranha, D. Elisa Andresen Guimarães, D. Clementina Pinto Leite Teles de Albuquerque, D. Estefania Amelia da Silva Colares Gavazzo e D. Maria Amelia Meira Barbosa Gonçalves.

—Faz hoje anos a menina Maria de Lourdes Peres Abreu, filha da sr.ª D. Deolinda Peres Abreu e do sr. Arnaldo Abreu.

Casamentos

Realizou-se ontem o casamento da sr.ª D. Maria da Conceição e Silva, com o sr. Henrique José Guedes, tendo servido de madrinhas a sr.ª de Victor Hugo Guedes e a menina Clementina da Conceição e Silva, e de padrinhos os srs. Victor Hugo Guedes, funcionario dos Correios e Telegrafos, e o general Nestor Sezefredo de Passos, antigo ministro da guerra, do Brasil.

Findo o acto religioso foi servido um finissimo lanche na residencia dos noivos, a quem foram oferecidas inumeras prendas.

Pontos de reunião

No Tivoli

Assistencia elegante ao primeiro concerto de assinatura da quarta serie dos concertos sinfonicos, realizado ontem de tarde no salão do Tivoli:

Senhora do conselheiro da embaixada de Espanha, senhora do primeiro secretario da embaixada de Espanha, senhora do segundo secretario da embaixada de Espanha, senhora do adido militar de Espanha, duquesa de Palmela, condessa de Proença-a-Velha e filha, condessa de Valbom, viscondessa de Sacavem, D. Maria Emilia de Castelo Branco Quintela, D. Eugenia de Castelo Branco Alves Diniz, D. Maria Antonia Tedeschi Placido, D. Maria Fernandes de Aguiar, D. Rosalina Marques Vieira Pinto e filhas, D. Maria Guedes de Almeida Coutinho, D. Albertina da Camara Rodrigues Walden Supardo, D. Leonor de Almeida rah Abecassis Seruya, D. Joane Von Ginggelin do Souto, D. Sofia Buzaglo Abecassis, D. Sachi Pinto Coelho, D. Joana Folque de Azevee Silva Marques Guedes, D. Maria Tereza Vacchi Pinto Coelho, D. Joana Folque de Azevedo Souto, D. Sofia Buzaglo Abecassis, D. Sara Abecassis Seruya, D. Jeanne von Gingelen e filha, D. Octavia Frasquini de Lima Mayer D. Albertina Neto Afonso, senhora de David Marques, D. Raquel Vieira de Vieira de Matos, D. Eulalia da Costa Neves, D. Maria Conceição Placido Torres Pereira, D. Ana Mayer de Carvalho, D. Candida Aires de Magalhães, senhora de Carlos Smith, D. Maria Margarida Franco dos Santos, D. Magda Buzaglo, D. Maria Adelaide de Lima Cruz, D. Virginia Luisa Cardoso, etc.

No São Luís Cine

Assistencia elegante á exibição de ontem neste «cine» do actual programa sonoro:

Condessa de Seisal e filha, condessa de Castelo Mendo, condessa de Carrobio condessa de Carnide, condessa de Bobone (D. Maria Francisca), D. Cecilia Arenas de Lima, D. Maria Izabel de Sousa Rego de ampos Henriques e filha, D. Izabel de Ortigão Ramos Jorge, D. Maria Pereira de Melo, D. Maria Izabel de Ortigão Burnay de Almeida Belo e filha, D. Maria do Carmo Pereira de Lacerda e filha, D. Henrique Carp, D. Elisa Carneiro Bordallo Pinheiro e filha, D. Maria Izabel de Avilez de Sousa Rego, D. Guita Calheiros e Meneses, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Octavia Fuschini de Lima Mayer, D. Vera Cohen Perestrelo de Vasconcelos, senhora de Adolfo de Andrade, D. Candida Aires de Magalhães, D. Maria Albertina de Mendonça da Costa Cabral, D. Jeane Von Gingelen e filhas, D. Maud Cohen Fevereiro, D. Izaura Vaz de Araujo de Santana, D. Renée Marques da Silva, D. Helena Abecassis e irmã, D. Maria O'Neill de Avilez, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, etc.

Em viagem

Com sua esposa a sr.ª D. Leonor Anjos Diniz e seus filhos, regressou da sua quinta perto de Montemor-o-Velho, o sr. Carlos Joice Diniz.

Doentes

Foi operada no Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, com muito exito, pelo cirurgião sr. dr. Amandio Pinto, a sr.ª D. Maria Clementina Martins Franco Nobre, sendo o estado da enferma felizmente muito satisfatorio.

—Do mesmo Hospital retirou em franca convalescença, a sr.ª D. Maria Cacilda Gonçalves.

—Em casa de seus pais, foi operada, com muita felicidade, pelo sr. dr. Alberto Madureira, a menina Marta Vieira da Rocha.

—Na asa de Saude Militar da Estrela, foram operadas com exito pelos ilustres cirurgiões, srs. drs. Bastos Gonçalves, Sacadura Bote, A. L. Mendonça e Vasconcelos Dias, as sr.as D. Vaz Pinto Caramelo, Izabel Seves Pedro de Sá Melo, Emilia Martins, Alice Costa, Celeste Henriques e os srs. José Nunes Gaspar Tavares e Manuel dos Santos.

Hospital de Jesus
TRAVESSA DA ARROCHELA, 2 LISBOA
Telefone P B X N.º 2 3401
Hospitalizações desde Esc.: 20$00.
Enfermagem religiosa e proficiente.

O grande espectaculo da noite
A COMEDIA DO TRINDADE
O QUARTO 222
O FIM DE FESTA DO TRINDADE
Pela assombrosa bailarina GOYESCA
e a encantadora cançonetista ASCENSION PASTOR

AVENIDA
Amanhã — Despedida com a revista, em duas sessões
AI-LÓ!
da Companhia EVA STACHINO
2.ª FEIRA e 3.ª FEIRA—Duas unicas recitas com a opereta
A Leiteira d'Entre-Arroyos

GIMNASIO
Quem ainda não viu, aproveite as noites que restam da ultra-comédia
O DEITAR DA NOIVA
Ultimas representações—Espectaculo inteiro
A seguir, outra comédia genero PALAIS ROYAL. Do repertorio de Signoret
O PIJAMA NUPCIAL
Exito de Paris — Marcam-se lugares

No Coliseu

Os maravilhosos programas da companhia de circo e a matinée de amanhã

E' amanhã dia grande para as crianças dé Lisboa, pois que, no Coliseu, se realiza mais uma das interessantes matinées que ali costumam atrair um delicioso publico infantil, para o qual são especialmente organisados tão belos e agradaveis espectaculos. E como ás crianças é facultada a entrada gratuita, torna-se facil ás familias, por mais numerosas que sejam, proporcionar-lhes a diversão mais do seu agrado, a qual tem, ao mesmo tempo, a vantagem de ser a menos dispendiosa de todas.

No programa, igual ao desta noite, figuram todas as grandes novidades e atracções da companhia de circo, entre os quais se contam os quatro leões selvagens que lutam com o seu domador e que depois beijam e acariciam, o avião infernal sob cuja carlinga o seu piloto executa os mais dificeis e arrojados exercicios, os lindos cavalos musicais que jogam o foot-ball e o box e fazem de palhaços, os ciclistas que jogam o basket-ball, além de uma grande infinidade de outros trabalhos que teem merecido do publico os mais entusiasticos aplausos.

E porque os espectacules do Coliseu são os melhores, os mais variados, os mais interessantes e os mais baratos de Lisboa, explica-se a razão das suas enchentes todas as noites.

Para os desempregados

Na sua sessão de ontem o Conselho de Administração da Companhia da Zambezia deliberou concorrer com 200 escudos para a subscrição aberta no nosso jornal em favor dos desempregados, tendo-nos enviado hoje esse importante donativo.

Registamos com tanto maior agrado o significativo gesto de humanidade da Companhia Zambezia quanto é certo que ele representa e traduz uma compreensão de deveres sociais bem contrastante com o feroz egoismo dos tempos decorrentes.

4.ª feira, 2 de Dezembro

O Politeama estreia em Portugal

O Brasil Maravilhoso

Visão deslumbrante do maior país da America, numa verdadeira apoteose de beleza

15.000 kilometros atravez do Brasil num formidavel documentario

O filme que o publico português esperava

Um hino de gloria ás coisas do Brasil, em cujo seio se misturam, se confundem, se irmanam os representantes de dois povos da mesma raça

Recita extraordinaria, patrocinada pela Embaixada do Brasil, com assistencia do elemento oficial e do corpo diplomatico

Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa

Largo de S. Cristovão, n.º 1

Assembleia Geral Extraordinaria

1.ª Convocação

Por ordem do Sr. Presidente e em cumprimento do disposto no artigo 78.º do decreto n.º 19.281 são convocados os senhores Associados no goso dos seus direitos a reunirem em Assembleia Geral extraordinaria na séde desta Colectividade, pelas 21 horas do dia 30 do corrente, com a seguinte ordem da noite.

Discutir e votar o projecto de alteração dos Estatutos.

Nos termos do artigo 49.º do citado decreto a Assembleia Geral só pode deliberar com a presença de dois terços dos associados existentes.

Lisboa, 27 de Novembro de 1931.

Pela MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
O 1.º Secretario
(a) *José Guimarães Mogo de Melo.*

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados na lotaria de hoje

7620 .... 400.000$00

8791	40.000$00
1408	10.000$00
7619	1.660$00
7621	1.660$00

Premiados com 2.000$00

2240	3607	4107	4117	6240	8197	8341
8959	9463	9995				

Premiados com 1.000$00

952	1113	1479	2522	2862	2894	4592
4875	5764	5381	6020	6186	6255	7936
8706	8985	9309	9590	9847	9988	

Premiados com 500$00

15	229	971	1715	2085	2134	2196
2693	2892	3029	3707	4819	5461	5833
6052	6089	6133	6145	6162	6951	7342
7423	7512	7906	7043	7959	8911	9139
9178	9432					

Premiados com 320$00

DEZENA

11 47

CENTENA

136	155	178	237	238	254	256	363	376
377	380	469	536	549	625	679	682	697
709	710	732	742	836	892	901	931	936
955	991							

MIL

1014	1063	1064	1154	1218	1224	1269
1340	1347	1381	1401	1417	1423	1463
1483	1485	1532	1546	1608	1627	1659
1673	1784	1838	1845	1863	1873	1917
1919	1967					

DOIS MIL

2004	2026	2059	2066	2114	2115	2138
2156	2167	2175	2186	2201	2248	2261
2286	2311	2352	2374	2439	2468	2497
2563	2575	2628	2672	2698	2709	2756
2833	2853	2953				

TREZ MIL

3119	3131	3198	3220	3263	3274	3288
3299	3351	3373	3398	3426	3440	3528
3584	3609	3635	3719	3768	3783	3811
3835	3952	3977				

QUATRO MIL

4071	4087	4104	4132	4161	4206	4218
4223	4239	4246	4283	4365	4403	4433
4459	4477	4486	4492	4498	4529	4556
4597	4606	4615	4618	4632	4648	4691
4762	4786	4787	4793	4817	4821	4834
4856	4917	4956				

CINCO MIL

5079	5090	5108	5125	5260	5273	5307
5348	5441	5443	5497	5498	5511	5562
5566	5616	5668	5747	5814	5911	5924

SEIS MIL

6055	6064	6095	6135	6146	6191	6193
6224	6228	6309	6349	6351	6451	6455
6465	6467	6480	6543	6597	6672	6711
6733	6761	6764	6768	6775	6864	6867
6884	6916	6929	6933	6954		

SETE MIL

7001	7036	7079	7092	7152	7169	7172
7176	7207	7216	7217	7236	7237	7356
7394	7407	7457	7470	7482	7516	7548
7618	7624	7670	7732	7737	7797	7803
7826	7921	7922				

OITO MIL

8136	8162	8174	8206	8261	8289	8367
8462	8474	8484	8544	8551	8575	8588
8717	8730	8752	8795	8823	8845	8847
8873	8939	8990	8993			

NOVE MIL

9004	9044	9087	9127	9146	9159	9239
9285	9320	9341	9360	9411	9437	9462
9544	9589	9609	9630	9673	9712	9755
9770	9786	9789	9812	9887	9892	9893
9897	9911	9927	9938	9949	9964	

Os numeros terminados em 0 não incluidos nesta relação, teem o premio de 160$00 por corresponderem á terminação do numero do premio maior. Os numeros 6001 a 8000 (traço rôxo tambem são premiados com 160$00

José Pereira de Sampaio (Bruno)

E' já na proxima segunda-feira que se comemora o 74.º aniversario do nascimento do insigne pensador português José Pereira de Sampaio (Bruno).

A sessão solene efectua-se pelas 21 horas daquele dia no teatro vastissimo da *Voz do Operario*, devendo tomar parte nela o ilustre professor da Universidade de Lisboa, sr. dr. Queiroz Veloso. o ilustre poeta Delfim Guimarães, entre muitas outras individualidades de merecido renome.

Os centros republicanos, aos quais foram endereçados convites para comparticiparem da sessão solene, já responderam afirmativamente, devendo, portanto, tambem, fazer-se representar.

Livros cientificos alemães

O Gremio Luso Alemão—que continua na sua missão de itensificar as relações culturais entre Portugal e a Alemanha—recebeu mais os seguintes livros que estão gratuitamente á disposição do publico, para leitura, no seu gabinete da rua do Passadiço, 86, 1.º: «Manual de Geografia» por Seydlitz (3 volumes); «O homem fóssil», por Obermaier; «Astronomia popular», por Engelmann; «Angel», por Narquardsen-Stahl monografias sobre cidades alemãs, livros sobre a geografia do Brasil, etc.

Vida artistica

A distinta pintora sr.ª D. Abigail de Paiva Cruz abre, no proximo sabado, para a imprensa, uma exposição de arte no seu atelier de Arte Portuguesa e Original, rua das Picoas, 6.

GUARANÁ'
Telef. N. 5077—LISBOA

MISERICORDIA DE LISBOA
GRANDE LOTARIA DO NATAL
Extracção a 23 de Dezembro, ás 12 horas
Premio maior 6.000 contos
Na Tesouraria da Misericordia de Lisboa estão á venda: bilhetes a 1.600$00; meios bilhetes a 800$00; decimos a 160$00 e vigesimos a 80$00
PELO CORREIO ACRESCE O PORTE E REGISTO

De Londres

A carreira de Snowden

LONDRES, novembro.—Philippe Snowden, o «Chanceler de ferro do tesouro» do Governo trabalhista, foi elevado pelo rei Jorge V á dignidade de visconde. O ex-chanceler do Tesouro, hoje Lord Guarda do Selo, abandona assim a Camara baixa, de que foi membro durante 21 anos, para ocupar um posto vitalicio na Camara alta, de que tantas vezes troçou.

A carreira parlamentar de Snowden atingiu o seu ponto culminante quando o chanceler do Tesouro se submeteu á ingrata missão de equilibrar um orçamento que teria levado a um pavoroso «deficit». Pelas suas medidas energicas concitou a inimizade da maior parte dos seus antigos amigos do partido, ao passo que os seus amigos não cessavam de o aplaudir.

Snowden foi membro da Camara dos Comuns, como deputado trabalhista, pela primeira vez em 1906. Desde então teve sempre posto na Camara (com excepção duma pausa entre os anos de 1918 a 1922), e foi Chanceler do Tesouro, tanto no primeiro, como no segundo Governo trabalhista. Durante o seu ultimo periodo nesse cargo, as relações com os seus correligionarios tornaram-se ainda mais tensas. Como homem pratico e positivo, é objecto de critica mordaz por parte do seu partido.

«Sinto imensamente», dizia uma vez, «não poder introduzir numa lei financeira, propostas de supressão do capital. A principal dificuldade da minha colaboração com o partido trabalhista foi sempre a incapacidade dele para entender alusões. Sempre me vi obrigado a explicar os meus motivos, e não estavam em condições de admitir que um passo fosse a base para outro passo ulterior».

Com ironia admitia Snowden que nunca tinha visto, o manifesto do partido «trabalho e povo», com que o partido trabalhista triunfou nas eleições de 1929. «Li, sim, a recapitulação final», dizia, «e pude calcular que somente as promessas que ali se faziam teriam ocasionado uma despesa anual de mais de mil milhões de libras».

Snowden nasceu em 1864, seu pai era um humilde tecelão. Esteve primeiro empregado numa companhia de seguros, mas depressa prosperou, entrando, depois dum exame no corpo de funcionarios de Finanças, prestando serviços primeiramente na Escocia e mais tarde no sudoeste da Inglaterra. Teve um grave acidente numa excursão em bicicleta, de que ainda hoje se ressente. Esteve de cama durante um ano inteiro, e durante esse tempo se colocou pela primeira vez em contacto com literatura socialista, que lhe deu a orientação para o resto da vida. E' certo que aos olhos dos seus colegas de partido não passa por socialista legitimo, porque sempre teve aversão a processos radicais.

O visconde Snowden, seguindo o exemplo doutros «Lords» vindos do trabalhismo, conservará provavelmente os seus nomes antigos de familia. Ao passo que Lady Passfield renunciou ao titulo nobiliarquico, insistindo em que se chamasse sempre sr.ª Sidney Webb, Lady Snowden não desistirá provavelmente de fazer uso do seu titulo.

Antes de Snowden já foram feitos nobres diversos Chanceleres do Tesouro. Ultimamente no ano de 1903, o Rei concedeu o titulo de Barão ao Chanceler C. T. Ritschie.—(United Press)

A' venda em todas as livrarias

caricaturas PESSOAIS

Edição da Renascença Grafica—Lisboa

Pedidos á RENASCENÇA GRAFICA
RUA DA ROSA, 57, 2.º

Tapetes de Arraiolos

Ninguem compre sem ver as lindas reproduções, seculo XVII, da casa de artigos regionais—Arte e Ménage—Alecrim, 71, 1.º.

PNEUMONIAS

CHAME o medico. Faça a seguir o tratamento inicial com o Vicks VapoRub. Friccione com ele a garganta e o peito e cubra-os com flanela quente.

VICKS VAPORUB

CINE PALACIO E ROYAL CINE
O mais formidavel acontecimento lirico da temporada
LUA NOVA
com as maiores notabilidades liricas do mundo

A Cidade

Gustavo de Freitas
advogado
mudou o seu escritorio da rua da Conceição, 120, 3.º para a **rua de S. Nicolau, 71, 2.º esq.—Telefone 2 5168.**

Chá das cinco

A Paz

Ontem—subia eu o Chiado á hora a que os empregados publicos descem para as repartições—comecei obedecendos aos letreiros que nos mandam pensar na paz. E pensei se, para bem da paz, não seria melhor pensar na guerra—ideia a que o cinema nos tem habituado, com lucro para os realizadores e para a paz. E pensei o que acontecerá a quem se aproxime da montra dum sapateiro pensando em comprar um par de sapatos e se encontre com um letreiro que o manda pensar na paz, isto é, pensar noutra coisa, não pensar mais nos sapatos.

Pensei nestas coisas todas, e tanto que me ia esquecendo de acudir ao telefone de Madrid, que todas as tardes nos dá noticias do que acontece no mundo. Ora ontem aconteceu agravar-se o conflito sino-japonês, expresso já em batalhas tremendas que a Sociedade das Nações, o Pacto Kellog e todos os pactos de paz, não conseguiram evitar.

A' noite—entrava eu no gabinete da imprensa á hora a que os srs... ministros saíam do conselho— tomei conhecimento da nota que dava noticia de ter sido apresentada «uma proposta para ser assinada a Convenção Geral com o fim de desenvolver os meios de evitar a guerra, aprovada na sessão da assembleia da S. D. N.».

Aconteceu, porém, que á mesma hora a que tão louvoveis desejos eram ventilados, se agravava ainda mais a situação na Mandchuria, apesar do apêlo que o sr. Briand dirigiu para Toquio e Nanquim, «exortando os governos japonês e chinês a evitarem as hostilidades».

E eu pensei, então, na inutilidade de todos os esforços para evitar essa coisa horrivel que é a guerra entre os homens. E pensei nas palavras de paz que Cristo prégou e que os homens, vinte séculos depois, teimam em não ouvir e—o que é mais doloroso—nem aqueles que O escutam conseguem realizar, pois, apesar do nosso desejo, muitas vezes nos zangamos, até com as pessoas mais queridas.

Horrivel coisa é a guerra, a guerra que hoje lavra entre os amarelos mas que amanhã pode atingir os bancos, vendo-nos todos amarelos...

ROGERIO PEREZ

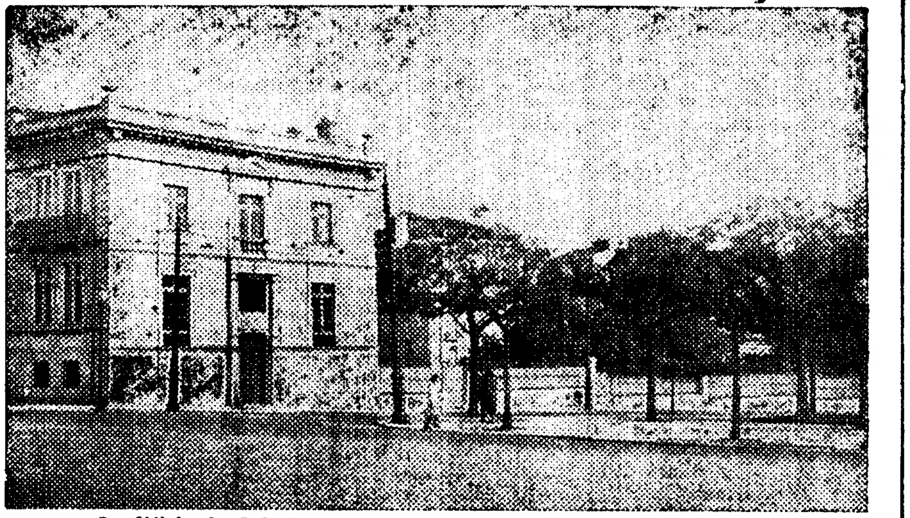
Quando um filme se exibe em Paris durante quatro meses, num dos maiores cinemas dos "boulevards", a sua categoria fica desde logo assegurada. E' o caso de "The big house". O famoso filme que actualmente se exibe no São Luiz é um espectaculo assombroso, que ficará marcado para todo o sempre na imaginação do publico.

UM PROBLEMA CITADINO

Surge a hipotese

de não ser construido em Lisboa

o Palacio da Justiça



O edificio do Palacio Sabrosa e os terrenos e jardins anexos, pertencentes á Companhia dos Grandes Hoteis de Portugal, e que se aventa agora ser local possivel para a construção do Palacio da Justiça, após expropriação. Será isso possivel? Ou legitimo? Nesta questão as hipoteses mais inverosimeis ou disparatadas são admiraveis. E num ou noutro caso, pensa-se nisso.

Como se sabe, a ideia da construção do Palacio da Justiça está assente.

Ha 20.000 contos; ha boa vontade; e ha Lisboa que tem uma area grande onde se poderia construir o Palacio.

O local escolhido pela comissão oficial é o do alto do Parque Eduardo VII, para lá da estufa fria.

A Camara discorda. A comissão oficial mantem-no.

Entre tantas ideias disparatadas ou aproveitaveis surge outra: o aproveitamento da grande area da terreno, do palacio Sabrosa e jardins anexos, na Praça Marquez de Pombal.

Até aqui sem descobridor, esta ideia, que implica uma expropriação, ha dias que corre pela cidade.

E' verosimil? E' exequivel? E' possivel?

O lugar é de destaque citadino, e não parecem mal avisados aqueles que a agarram, como ultimo recurso. Pertencem edificios e terrenos á Companhia dos Grandes Hoteis de Portugal.

Ir.' para diante, ao menos como ultimo recurso, dada o *veto* da Camara á cedencia dos terrenos proximos do Parque?

O caso é que ha quem, de categoria, lance as vistas para o local. E esta solução não encontra obstaculos grandes — a não ser os da Companhia proprietaria do terreno, que teria de ceder. Mas poderia ceder?

* * *

O *Diario de Lisboa* colheu hoje uma informação que dá aos seus leitores em primeira mão.

As entidades oficiais, por ventura o proprio Ministerio da Justiça, e não andaremos longe da verdade se dissermos a comissão encarregada da construção do Palacio — já admitiram a hipotese de... não se construir Palacio algum em Lisboa.

A expropriação é ainda uma plataforma, e se servir os citados edificios e terrenos amplos da Praça Marquez de Pombal (Companhia dos Hoteis, hipotese admitida) as coisas poderão compôr-se. Ou outra expropriação ou utilização das que temos referido.

A não ser assim, o dinheiro depositado (20.000 contos) serão no todo ou em parte utilizados para a construção do Palacio da Justiça no Porto. O Palacio ou edificio da Justiça em Coimbra já foi construido com dinheiro destinado a Lisboa.

O precedente está aberto.

E as justiças do Porto estão lastimavel e vergonhosamente instaladas, para a categoria da cidade e para os seus foros.

Além dos tribunais de primeira instancia, o Porto tem o Tribunal da Relação, e tem um movimento judicial que justifica o Palacio.

Eis o estado da questão.

Ou nos enganamos muito, ou o Palacio da Justiça em Lisboa é uma especie de ponte sôbre o Tejo. Ha o Tejo, mas não ha o local para a ponte.

Lisboa existe; ha terrenos; ha edificios expropriaveis. Não ha concordancias de opiniões.

Casos do dia

96 contos a menos

ou a historia de um amor infeliz

O sr. Armando da Silva, residente na rua do Poço dos Negros, 15, 1.º, queixou-se ha dois meses, á Policia, de que uma mulher, com quem vivia, de nome Maria de Jesus, lhe fugira, levando 96 contos que lhe dera a guardar. Encarregados os agentes José Augusto e João Ramos das investigações, estes ao cabo de porfiadas diligencias conseguiram prender esta manhã a Maria de Jesus, na rua Morais Soares, 148, 1.º. Interrogada no Torel, confessou o roubo, declarando que havia sido instigada por Joaquim Romão e a irmã deste Maria Romão, que foram presos.

A' Maria de Jesus foram apreendidos 46 contos em dinheiro, roupas, mobilias, joias e um automovel que ela tinha na praça.

O «chauffeur» do carro foi detido, devendo ainda hoje ser posto em liberdade, por se provar que desconhecia a proveniencia do dinheiro com que foi comprado o automovel.

A festa de amanhã

no Ateneu Comercial de Lisboa

Promete constituir um interessante acontecimento de arte e de cultura a abertura solene, que amanhã se realiza, das aulas do Ateneu Comercial de Lisboa.

Após uma «matinée» organizada pelo maestro Alfredo Mantua em que tomam parte algumas das mais prestigiosas figuras do nosso meio artistico e literario, far-se-á, á noite, a distribuição de premios aos alunos que mais se distinguiram no decurso do ano lectivo findo, e aos vencedores de varias provas desportivas.

Nessa sessão farão uso da palavra, entre outros oradores, o sr. dr. José Estevão de Matos Junior, director escolar do Ateneu, o sr. dr. Antonio Maria Godinho, do Instituto de Ciencias Economicas e Financeiras, e o nosso querido director sr. dr. Joaquim Manso.

Seguir-se-á um baile abrilhantado por uma excelente orquestra-jazz.

Um processo civel

no fundo de um poço

Segundo informações que nos chegam, o caso a que ontem aludimos do desaparecimento de um processo na Covilhã, envolve uma gravidade grande pelas circumstancias de que se revestiu.

Parece que as investigações requisitadas pelo sr. Antonio Pelouro levaram á conclusão de que Rodolfo Artur Faria, filho do escrivão Faria, teria praticado o crime para comprometer o pai.

O preso Rodolfo Faria fez declarações que levaram a autoridade a prender o oficial de justiça, Louro, que horas depois era solto por se atribuir só ao primeiro o furto do processo.

Informam-nos de que retirado o processo do poço, ao ser examinado, se verificou que não tinha apenas algumas folhas rasgadas, mas que lhe faltavam todas as folhas que continhm a petição inicial, documentos juntos, toda a prova testemunhal feita pelo autor e a parte da prova testemunhal feita pelo reu, que era favoravel ao autor.

O aviador Costa Veiga

é esperado amanhã de manhã

O paquete «Cap Arcona», em que viaja o aviador português Fernando da Costa Veiga, tripulante do Junkers «Esa», no seu vôo transatlantico, é esperado depois da 1 hora da madrugada, atracando ao Cais de Alcantara.

DE LUTO

Aprigio Serra e Moura

Faleceu hoje pela manhã o antigo senador sr. Aprigio de Serra e Moura, de 51 anos, que foi administrador de varias empresas em Africa.

Dirigiu durante algum tempo «A Gazeta de Oeiras». O funeral realiza-se amanhã, saindo da rua Sebastião Saraiva Lima, n.º 66.

AJ:

Lunches para casamentos
Patisserie Versailles

A OPERETA
LEITEIRA D'ENTRE ARROIOS
EM VIRTUDE do ENORME SUCESSO alcançado na festa do tenor
SALLES RIBEIRO
todos os interpretes da linda opereta, que na sua maioria fizeram parte da Companhia
Armando de Vasconcellos
patrocinados pelo Empresario
JOSE' LOUREIRO
resolveram dar
2 UNICOS ESPECTACULOS 2
no **TEATRO AVENIDA**
Segunda-feira, 30, e Terça-feira, 1, com a querida e popular opereta
A Leiteira d'Entre Arroios
com **Auzenda d'Oliveira**
na protagonista. BILHETES A' VENDA

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

No Teatro Nacional
o grande exito português
A Severa
de JULIO DANTAS
A's 9 e meia da noite

A VIDA SEM ALEGRIA
É UMA COISA HORROROSA
DIVIRTA-SE
VA' ESTA NOITE VER
A NAU CATRINETA
NO
MARIA VITORIA
SÃO HORAS DE INTENSA GARGALHADA

Dr. Albino Pacheco
consultas das 16 ás 19
R. Nova da Trindade, 9, 2.º

São raros os fonofilmes que alcancem tanto exito como
O Senhor Director
que se exibe no
CONDES

A Cidade

Agua das nascentes VIDAGO
é só a que no rotulo apresenta
O VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM
GRAND PRIX
NA EXPOSIÇAO DE SEVILHA

ALIMENTAÇAO PUBLICA

A importação de gado angolano e a questão das carnes

O Diario de Lisboa, interpretando o sentido de numerosos leitores, ocupou-se da questão das carnes, com o unico intuito de servir os interesses da população. Para o poder fazer, ouviu pessoas competentes, e registou, com as impressões que já tinhamos recolhido, as suas informações. Quanto ao gado africano, fômos os primeiros a reconhecer que os interesses dos criadores e dos negociantes coloniais são dignos de atenção e de protecção. Simplesmente, defendemos a doutrina de que os talhos particulares não sejam obrigados a vender dessa carne, certo como é que quasi toda a gente a acha de qualidade inferior á metropolitana. Quere isto dizer que ela não seja boa e saborosa, comida em Africa? De nenhum modo. Mas, quando os bois africanos são abatidos em Lisboa, já têm sofrido, além da marcha até ao litoral, e da demora á espera de barcos, numerosos dias de viagem acrescendo ainda o facto de não terem estagio que os retempere, antes de serem abatidos.

Não afirmámos que as companhias de navegação tratam mal o gado, durante as viagens. Limitámo-nos a afirmar, baseados nas informações de pessoas que consideramos competentes, que não temos barcos especialmente destinados a transporte de gado para alimentação.

Posto isto, publicamos a seguir uma carta que, sôbre o assunto, recebemos do sr. Venancio Guimarães:

«Senhor Director:—Como criadores de gado em Angola, fazendo a sua exportação para esta cidade, vimos apelar para a nunca desmentida lealdade de V. pedindo-lhe a fineza de dar guarida ás seguintes considerações sugeridas pelo artigo que o «Diario de Lisboa» ontem publicava sob a rubrica «A alimentação publica»:

A Camara Municipal, como já foi dito nas colunas do «Diario de Lisboa», ao convidar os criadores angolanos a concorrer ao mercado de carnes da capital, fê-lo, em primeiro lugar, com o intuito de bem servir o publico, abastecendo a cidade, e pondo, com a concorrencia daquele gado, um travão á ganancia desmesurada dos que, na febre dos grandes lucros da exportação, chegaram a deixar os hospitais de Lisboa sem carne para a alimentação dos doentes.

Tambem nas colunas deste jornal já foi demonstrado, por modo inequivoco, que a protecção ao gado angolano só existe na boca daqueles que põem muito acima dos interesses gerais o seu interesse individual, querendo banir do mercado de Lisboa o pouco gado de Angola que a ele concorre, parecendo ignorar que aos exportadores angolanos foi fixado pela Comissão de Abastecimento de Carnes um numero mensal, maximo, de rezes a fornecer, inferior a 15 0/0 do consumo.

A afirmação de que o gado africano «mesmo o melhor, é extraordinariamente inferior ao da metropole» tem a mesma consistencia daquela outra, em que se diz que «a carne parece borracha e estraga-se muito rapidamente».

A maior parte do gado africano abatido no Matadouro Municipal de Lisboa é oriundo do Sul de Angola. Alguns milhares, largos, de portugueses têm por lá passado e vivido, comendo diariamente a carne dos bois da região, que acham, sem favor, excelente, como excelente a acham aqueles que, comendo-a em Lisboa, não são interessados em dizer autenticas barbaridades como aquelas que deixamos transcritas.

A demonstração sr. Director, pode facilmente fazer-se, de maneira iniludivel, se o «Diario de Lisboa» nos permitir que, controlada a proveniencia pelas entidades oficiais que neste serviço superintendem, enviemos para a sua redacção alguns quilos de carne de autentica origem angolana.

Se V. nos der essa permissão, podemos garantir que se acabará com a lenda da «má carne africana», que muito aproveita a uns tantos habilidosos que classificam de angolanos alguns calejados, estafadissimos bois metropolitanos, que ao Matadouro são levados quando nada mais ha a arrancar-lhes da pele.

Se esta carta não fosse tão longa, facil nos seria provar o pouco fundamento de outras afirmações do artigo a que nos estamos reportando, demonstrando, por exemplo, que o transporte do interior para o litoral e o tratamento até bordo são feitos em melhores condições do que aquelas que são de uso em Portugal para o gado destinado a Lisboa. Quanto ao tratamento a bordo, honra seja feitas ás companhias de navegação, falam bem claro os coeficientes de mortalidade em viagem, que são quasi nulos.—De V. etc.—Venancio Guimarães».

A CRISE FINANCEIRA

A influencia da queda da libra na prosperidade economica das colonias

Interessantes declarações do sr. Cardoso Leitão

A desvalorização da libra, reflectindo-se na economia geral de todos os paises, fez-se sentir, principalmente, naqueles que, como Portugal, tinham convertidas em esterlino as disponibilidades do Estado e da maioria dos particulares. O caso português é até o mais expressivo, dado o valor da nossa balança economica nas relações com o Reino Unido.

Compreende-se, portanto, quanto nos interessa acompanhar as oscilações da divisa inglêsa, interesse tanto mais justificado quanto é certo que o Escudo as segue e reflecte. No seu ultimo relatorio, o sr. ministro das Finanças aludia ás vantagens que o nosso mercado exportador pode tirar da situação, desde que os comerciantes e industriais se apercebam das novas possibilidades que se lhes ofrecem. Têm sido aproveitadas essas possibilidades nos dois meses decorridos? Tirou o mercado português algum proveito da desvalorização da libra?

Eis um têma bem interessante e cuja oportunidade não sofre contestação. Como no volume das nossas exportações pesam consideravelmente os produtos coloniais, julgámos interessante ouvir o sr. Cardoso Leitão ácêrca do assunto. O presidente do Conselho de Administração da primeira das nossas companhias de navegação, pelo estreito contacto que mantém com o comercio colonial, está, naturalmente, indicado para se pronunciar em assunto de tal monta. Ele dispõe dos elementos precisos para avaliar da situação. Quando lhe pedimos uma entrevista, o sr. Cardoso Leitão, embora amavelmente, observou:

—Tenho o maior prazer em tratar do assunto com o «Diario de Lisboa», mas em termos simples, sem a pretensão de desenvolver um plano de alta politica financeira. O que posso fazer é informá-lo dos factos que se reflectiram através do meu ramo de actividade. Assim, a minha opinião, se algum valor tiver, será apenas o de um depoimento de quem está em directo contacto com a economia colonial e pode, por isso, informar das varias «nuances» da sua evolução.

—Mas é isso o que desejamos. Concorda V. Ex.ª que o escudo tivesse seguido o padrão da libra?

—Concordo, além de outras razões, porque, para mim, a crise economica mundial não é a resultante duma queda do preço dos produtos, mas sim de uma alta do valor da moeda, quer esta alta tenha por fundamento a do valor do ouro, ou o mau ritmo da sua circulação ou, ainda, a revalorização da moeda em todos os países.

«Como sabe, a crise mundial afectou extraordinariamente a economia das colonias, paralizando a sua exportação e, consequentemente, a sua importação da metropole. E, assim, as exportações das nossas colonias, desde o principio do ano até setembro, data em que a libra caiu, foram todas inferiores ás correspondentes ao ano de 1930, pricipalmente em milho. Isto quere dizer que a situação tomara um caracter extremamentet grave. A saída do milho descera em mais de 50 0/0 e o cereal, sem colocação possivel, apodrecia nas nossas possessões ultramarinas, sem vantagem para quem quer que fosse.

—E porque se dava isso?

—E' que esse produto tinha, nos mercados consumidores, a cotação de cêrca de $30 o quilo, preço que mal dava para a embalagem e transporte. E, agora, devido, em parte, ao facto de termos acompanhado a depreciação da libra, esta exportação aumentou extraordinariamentet, pois o milho passou a ter a cotação de $55 o quilo, o que traz para o produtor uma melhoria compensadora. O fenomeno que se deu com o milho deu-se com o cacau, que havendo descido á cotação de 32$00 a arroba, que não chegava para as despesas de cultura, tem, agora a cotação de 46$00 que veio melhorar bastante a situação. Correspondentemente, todos os outros produtos coloniais se valorizaram.

—E os comerciantes coloniais têm sabido aproveitar essa valorização?

—Sim, com proveito geral. Basta dizer-lhe que, só este mês, as cargas chegadas a Lisboa, oriundas das colonias, são de cêrca de 37.000 toneladas, ou seja o dôbro das que, em média, chegavam mensalmente até setembro.

—A lição do facto...

—...E' que a sorte do Escudo, ligada

(Vêr continuação na 8.ª página)

O Misterio do Continente Negro

A VOZ DA AFRICA

Africa terrivel!
Africa fascinante!
Africa sinistra!

TIVOLI---Segunda-feira, 30

DEPOIS DO CONFLITO ...

O Benfica reaparece amanhã batendo-se contra o Porto

O «foot-ball» lisboeta, porventura o «association» nacional, vai entrar numa fase de intenso progresso, agora, que se encontra resolvido um conflito que ameaçou subverter o mais difundido dos desportes.

VITOR SILVA

De verdade, estamos crentes que o nosso «foot-ball», tendo em Lisboa e Porto os seus mais importantes centros, vai sofrer, felizmente, esta época, um forte impulso. Ao presente, todos os desportistas que demonstraram no recente Porto-Lisboa ainda não terem perdido o gôsto pela bola esperam com verdadeira e compreensivel ansiedade a aparição em campo da popular «équipe vermelha».

E nenhum jôgo melhor do que este podia servir para satisfazer amplamente essa ambição dos afeiçoados da bola.

O jornal «Os Sports» refere-se ao encontro Porto-Benfica nestes termos:

— «Numa altura em que se trabalha para fazer ressurgir o «foot-ball» lisboeta do marasmo em que parecia aniquilar-se, e em que se pretende atrair de novo o publico aos campos de jogos, o encontro de domingo, nas Amoreiras, pelas 15 horas, deve servir esplendidamente esse «desideratum».

Nada mais verdadeiro.

* * *

Depois da final do Campeonato de Portugal, em que a vitoria sorriu ao Benfica, é a primeira vez que estes clubes se defrontam. O jogo tem por isso o caracter de «révanche» ainda a valorizá-lo.

Aliás, quem não sente saudades de ver o imprevisto das jogadas de Vitor Silva que é o capitão do grupo? As entradas duras e corajosas, tão de campeonato de Anibal José e João Oliveira?

Quem não tem curiosidade de ver a estreia do guarda-rêdes Amaro que anteriormente actuava no União?

E Waldemar? Quem não tem vontade de admirar o seu jogo cientifico, com «shoots» acostumados a bater os mais dificeis guarda-redes?

Tambem, o trio avançado do Porto, com fama de fazer muitos «goals» (não se devem esquecer as derrotas do Sporting por 3-0 e do União por 4-1) criou uma justificada reputação a aguilhoar o interesse de todos.

Diario de Lisbôa na sua edição de domingo, que fica definitiva, publicará amanhã, á hora normal, com o noticiario do dia, o relato tecnico do jogo e respectivas fotografias, assim como dos outros jogos de Setubal e de outras competições desportivas.

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21 e 30 — «A Severa».
Trindade—A's 21 e 30—«O quarto 222».
Gimnasio—A's 21 e 30—«O deitar da noiva»
Avenida — A's 20 e 30 e ás 22 e 30 — «Ai-ló!».
Apolo—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«Terra Nova».
Maria Vitoria—A's 20 e 30 e 22 e 30—«A Nau Catrineta».
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O Mexilhão».
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo

ANIMATOGRAFOS

São Luis — A' 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 15.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia — Das 14 e 30 ás 24.
Condes—A's 21 e 15.
Royal Cine — A's 21 e 30
Cine Palacio — A's 21 e 45.
Chiado Terrasse—A's 21.
Capitolio—A's 21
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira.
Campolide Cinema—Espectaculos. Domingos, segundas e quintas-feiras, aos domingos matinée».

PARTEIRA

DIPLOMADA

Judite Silva

Rua Alves Correia, 197, 1.º

(Antiga rua de S. José)

Telefone Norte-5436

Consultas e tratamentos, preços modicos.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Venda do lixo proveniente da limpeza das linhas da estação de Barreiro e das varreduras dos vagões descarregados na mesma estação

Até ás 12 horas do dia 5 do mês de Dezembro do corrente ano, esta Companhia receberá propostas em carta fechada, dirigidas á Direcção Geral em Lisboa estação de Santa Apolonia.

No envólucro das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte:

«Proposta para a compra do lixo da estação de Barreiro produzido no ano de 1932»

Os proponentes deverão estipular claramente o preço oferecido por tonelada e terão de fazer a declaração de se conformarem com as bases abaixo designadas. Todas as propostas que não satisfaçam as condições acima indicadas serão consideradas nulas.

As bases são as seguintes:

1.ª—O lixo será amontoado onde não cause prejuizo para a Companhia nem dificuldades para a execução do serviço da estação do Barreiro e deve ser lvantado plo concessionario logo que pelo chefe da estação lhe seja determinado e depois de calculado o seu pêso.

2.ª—O concessionario obriga-se a retirar por sua conta o lixo da estação de Barreiro no prazo de 5 dias após o aviso do chefe da estação.

3.ª—Se o lixo não fôr retirado dentro do prazo estipulado na base segunda, ficará vencendo armazenagem em harmonia com a respectiva tarifa, por conta do concessionario.

4.ª—O pagamento será feito pelo concessionario na estação de Barreiro na ocasião da saida do lixo.

5.ª—A adjudicação será feita a quem maiores garantias ofereça á Companhia, independentemente do preço oferecido, reservando-se igualmente o direito de proceder a licitação verbal entre todos ou apenas os concorrentes que entenda, no caso de lhe não satisfazerem as propostas recebidas, ou ainda de adjudicar ou não conforme lhe convier.

Lisboa 20 de Novembro de 1931.

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Venda do lixo proveniente da limpeza das estações do Porto, Campanhã, Rio Tinto, Ermezinde e Trofa

Até ás 12 horas do dia 5 do mês de Dezembro do corrente ano, esta Companhia receberá propostas em carta fechada, dirigidas á Direcção Geral em Lisboa, estação de Santa Apolonia.

No envólucro das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte:

«Proposta para a compra do lixo da estação de ...... produzido durante o ano de 1932»

Os proponentes deverão estipular claramente o preço oferecido pelo lixo e terão de fazer a declaração de se conformarem com as bases abaixo designadas. Todas as propostas que não satisfaçam as condições acima indicadas serão consideradas nulas.

As bases são as seguintes:

1.ª—O lixo será amontoado onde não cause prejuizo para a Companhia nem dificuldades para a execução do serviço da estação e deve ser levantado pelo concessionario logo que pelo chefe da estação lhe seja determinado.

2.ª—O concessionario obriga-se a retirar por sua conta o lixo da estação no prazo de 5 dias após o aviso do chefe da estação.

3.ª—Se o lixo fôr retirado dentro do prazo estipulado na base segunda, ficará vencendo armazenagem em harmonia com a respectiva tarifa, por conta do concessionario.

4.ª—O pagamento será feito adiantadamente por uma só vez, logo que seja notificada a adjudicação.

Lisboa 20 de Novembro de 1931.

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA. as vende

60 — Rua da Prata — 62

CONSULTA EXTERNA

— DA —

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade

R. Serpa Pinto (ao Chiado), 33 (actual Rua 16 de Outubro)

Telefone 2.5235

TRATAMENTOS E OPERAÇÕES POR MEDICOS ESPECIALISADOS

Senhas de admissão 7$50—Gratis para os irmãos pobres e para os indigentes

Clinica geral	Dr. Abel Marques Pereira	2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 12 h.
Doenças da bôca (Estomatologia)	» Alberto Amado	
Doenças nervosas	» Almeida Lima	2.ª, 4.ª e 6.ª, ás 17 h.
Doenças das crianças — Fisioterapia	» Braz Nogueira	2.ª, 4.ª e 6.ª, ás 16 h.
Sifilis e doenças da pele	» Caeiro Carrasco	2.ª, 4.ª e 6.ª, ás 11 h.
Estomago — Intestinos — Figado	» Costa Felix	2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 14 1|2 h.
Rins e vias urinarias	» João Manuel Bastos	Todos os dias ás 18 1|2 h.
Doenças das senhoras — Operações — Partos	» João Moraes Sarmento	3.ª, 5.ª e sab., ás 17 h.
Analises clinicas e histopatologicas	» João de Sousa Alvim	Todos os dias.
Pulmões e coração	» José Saavedra	4.ª e 6.ª, ás 15 1|2. h.
Olhos	» Luiz Cordes da Ponte	2.ª, 3.ª, 5.ª e sab., ás 15
Ouvidos — Nariz — Garganta	» Manuel Bento de Sousa	3.ª, 5.ª e sab., ás 11

SPEEDOIL

NA GAZOLINA

Reduz o consumo — Facilita o arranque

PROLONGA A VIDA DO MOTOR

Concessionarios em Portugal e Colonias:

A. FREITAS & GAMEIRO, L.da

Rua do Arsenal, 148, 2.º — Lisboa

A' venda nas boas garages e stands

GRANDES ARMAZENS BARROCA

IVO DOS SANTOS BARROCA, SUC.

Mobilias para salas, casas de jantar, escritorios, quartos, etc. **Decorações.** Tecidos, cortinados, tapetes, carpetes, passadeiras e oleados.

Secção de antiguidades

Moveis usados provenientes de trocas — Redução excepcional de preços

31, Rua da Atalaia, 35 — Entrada pelo n.º 35 — Telefone 21.666

Cambista TESTA

Grande Lotaria do Natal

a 23 de Dezembro

1.º Premio: 6.000.000$00

Bilhetes, a 1.600$00; Meios, a 800$00; Vigesimos, a 80$00; Cautelas a 21$00 e 11$00

Todos os sabados LOTARIAS de

400.000$00

Bilhetes a 170$ — Vigesimos a 8$50
(Pelo correio mais um escudo)

PEDIDOS a

Castello & Diniz, Lt.ª

74—R. do Arsenal—78

C. C. de Ferro Norte de Portugal

AVISO AO PUBLICO

N.º 151

Torna-se publico que no dia 20 de dezembro p. f., ás 10 horas, nas estações do Porto-Roavista, Guimarães e Amarante se procederá de harmonia com o disposto no artigo 114 da Tarifa Geral, á venda em hasta publica de todas as remessas armazenadas ha mais de 15 dias e bem assim dos volumes encontrados abandonados nas estações, apeadeiros e carruagens.

Pelo presente avisam-se os consignatarios das remessas e donos dos volumes de que podem ainda retira-los, mediante o pagamento dos respéctivos debitos, dirigindo-se para esse fim até ao dia 15 do referido mês, á Direcção da Exploração da Companhia—Praça do Coronel Pacheco, 60—Porto.

Porto, 25 de Novembro de 1931.

O Engenheiro Director da Exploração
A. A. de Vasconcelos Porto.

Sortes grandes?

só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

Liquidação

Nao ha nada como ver para crêr!

TUDO PRONTO A VESTIR

Trincheiras, 1.ª lã com 3 telas e 2 forros, desmontaveis cujo valor era 650$00, hoje	350$00
Gabardines 1.ª, eram 400$00, hoje	190$00
Trincheiras eram 175$00, hoje	85$00
Sobretudos e capas de borracha a	65$00

Comprando lotes de 4 fazendas grandes descontos

Rua Eugenio dos Santos, 9, 4.º — LISBOA

Lotaria do Natal

Em 23 de Dezembro

6.000.000$00

Bilhetes a	1.600$00
Decimos a	160$00
Vigesimos a	80$00
Cautelas a 21$00 e	11$00

Pelo correio mais 1$00

Lotarias semanais todos os sabados

400.000$00

Pedidos aos cambistas

Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116 — LISBOA

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26519

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

"Espinho-Praia"

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Comunicação

Para os fins convenientes se comunica que esta Sociedade mudou os seus escritorios para a Rua de S. Nicolau, 71, 2.º, esq.º

Lisboa, 25 de Novembro de 1931.

O Administrador-Delegado
(a) *Mario de Freitas Ribeiro*

Está doente com Sezões?

Experimente o FEBRICIL

Se tem amôr á vida tome-o

Medicamento contra as Febres Palustres. — Não contem quinino — Todos o podem tomar sem receio — Tonico — Reconstituinte — Aperitivo

Á VENDA NAS PRINCIPAIS FARMACIAS E DROGARIAS

Frasco de 240 gramas: Esc. 32$00

Centos de testemunhos insuspeitos á disposição dos interessados que os queiram examinar

— NA —

COMPANHIA COMERCIAL DE QUIMICA INDUSTRIAL

Rua do Carmo, 15, 1.º—LISBOA

Telefone 2 4380 — Telegramas: FEBSICIL — LISBOA

FAZENDAS
tingem-se com facilidade com as famosas tintas
ARTI
São as melhores

ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
Praça dos Restauradores, 48, 1.º

As ultimas sessões
da conferencia da Tavola Redonda

LONDRES, 28—Começou esta manhã no palacio de S. Diogo a sessão plenaria final da Conferencia da Tavola Redonda indiana, que se prolongará até terça-feira.

Alguns delegados tiveram de regressar á India, mas, apesar disto a assistencia dos que ficaram era completa, havendo a intenção de prolongar a sessão por esta noite fóra e talvez até ás primeiras horas de domingo, antes de adiar os trabalhos para segunda-feira.

O Primeiro Ministro, que está presidindo á sessão, fará a declaração sobre a politica do governo na proxima terça-feira.

Inscreveram-se para falar cêrca de 40 delegados devendo provavelmente a discussão incidir sobre todos os pontos dos trabalhos da conferencia.

Esta manhã o Primeiro Ministro, na qualidade de presidente da comissão das minorias apresentou o seu relatorio, declarando lamentar que não se tivesse chegado a qualquer acôrdo.

E acrescentou:

—Devo dizer e com grande convicção, que este problema ainda pode ser resolvido. Tenho hoje tanta esperança como tinha no principio de que com novos trabalhos, boa vontade, encarando os factos actuais da situação com a conhecida altivez dos representantes indianos, as minorias poderão ainda sair desta tumultuosa situação.—(Havas)

Politica norte-americana

CHICAGO, 28—Segundo um jornal desta cidade, os republicanos do Middle West iniciaram uma campanha para a nomeação do general Dawes para a vice-presidencia dos Estados Unidos.—(Havas)

A execução de um rebelde

RANGOON, 28—Sayasan, chefe rebelde que dirigiu a insurreição nos primeiros meses do corrente ano, foi executado ao romper do dia na prisão de Tharawaddy.—(Havas)

Combate de "box"

NOVA YORK, 28—O pugilista italiano Primo de Carnera poz fora de combate ao segundo assalto o argentino Campolo.—(Havas)

As corridas de cavalos
no Campo Grande

No Hipodromo do Campo Grande, (em frente ao lago), continuam amanhã, pelas 15 horas, as corridas de cavalos do Outono, promovidas pela Sociedade Hipica Portuguesa.

A' semelhança do que fazem no estrangeiro os jornais mais importantes, vamos orientar o grande publico que aposta, dizendo-lhe os nossos prognosticos sobre os cavalos que devem ganhar.

Para isso, devem todos munir-se dos programas. Assim na 1.ª corrida, veremos o final do duelo entre o «Profeta» e o «D.Acier», os quais terão um inimigo terrivel no «Luzel», cavalo arabe que ainda não foi batido este ano. Apesar disso, a ordem de chegada deverá ser «Profeta», «D'Acier», «Luzel».

Na 2.ª corrida, o premio «Rio Frio» talvez nos reserve uma supresa com os seus numerosos concorrentes. Todavia, indicaremos como 1.º o «Perfume», e como 2.º, o «Oeste».

Outra corrida interessante, a 3.ª, em que se disputa o premio «Almeirim».

A escolha entre «Limenha», os cavalos da Escola Pratica de Cavalaria e «Pantaleão», é dificil. Prognosticamos: 1.º «Limenha», 2.º «Lark».

Na 4.ª corrida, para o premio «Font'Alva», veremos reaparecer «Le Dauphin» e «Louvada», os quais terão que defrontar-se com as eguas do sr. Santos Jorge, e em particular com a «Rilvas», que desta vez vai muito carregada. «Louvada» poderá bater a «Rilvas»?. Ou será a «Barroca»? Indicamos: 1.º «Rilvas», 2.º «Barroca».

Finalmente o Premio «Torres Novas» termina a reunião, com o aumento das Sébes. No ultimo domingo, «Canard» parecia bater «Enemy», quando caiu, e «Coriolan» estava perto. Indicaremos pois: 1.º «Enemy», 2.º «Canard».—O homem das Apostas

Ondulação Permanente
incluindo lavagens, Fricção, Mis-en-plis 55$00

Cortar e ondular	7$50
Manucure	4$00
Mis en plis	7$50
Lavagens de cabeça	3$00
Aplicação de Hennerine	20$00

Direcção artistica de BARROS D'OLIVEIRA
CABELEIREIRO DA MODA
RUA DO LORETO, 37—Tel. 21003
CABELEIREIRO AVENIDA
RUA DAS PRETAS, 49—Tel. 24520

As intenções do Japão
no caso da Mandchuria
(Pelo barão Reijiro Wakatsuki, chefe do govêrno japonês)

O criterio do Japão acêrca da situação actual na Mandchuria é perfeitamente claro e simples, e foi revelado por varias vezes em declarações oficiais. E' facil compendiá-lo em poucas palavras.

Não teria sido necessario usar da fôrça na Mandchuria, se a violencia não tivesse sido provocada pelas tropas chinesas. Estas penetraram na noite de 18 de setembro na chamada «zona dos caminhos de ferro da Mandchuria meridional», onde existe uma linha ferrea japonesa, vigiada conforme acôrdos regulares por tropas japonesas, e fizeram saltar os «rails». As forças japonesas nesta zona estão limitadas por convenções feitas a 15.000 homens; estes encontraram-se em frente dum exercito chinês de 220.000 homens, cujas intenções puderam apreciar-se pelos factos sucedidos. Claro está que tal situação reclamava a necessidade absoluta duma contra-acção. Esta não foi verdadeiramente excessiva. A cidade fortificada de Mukden e uma parte da cidade de Kirin (não longe da linha do caminho de ferro) fôram ocupadas. Porém, tal ocupação não foi o que se entende por «uma ocupação militar», pois não visava exercer uma pressão sôbre uma cidade, nem a dar «garantias materiais». Não passou duma simples medida da mais elementar defesa propria. O Japão não tem qualquer vantagem em tal ocupação, nem tem o desejo de fazer dela uma coisa permanente, nem sequer prolongá-la uma hora mais do que o necessario.

O Japão deseja, pelo contrario, manter as mais cordiais relações com a China e está convencido que a melhor garantia para o bem-estar do Extremo Oriente está numa colaboração dos dois paises vizinhos. O Japão não carece de mais territorios na China, nem de novos privilegios. Não quere senão o reconhecimento e o respeito dos seus actuais direitos. Desgraçadamente, uma certa organização, que passa por ser a representante da opinião publica na China, inclina-se a considerar as normas do direito internacional como um estorvo, e irrita-se porque o Japão tenha tais direitos. (Outros Estados terão tido as mesmas experiencias na China, neste mesmo ponto).

A consequencia disso foi um resfriamento nas relações entre os dois paises, que chegou a tal ponto que na China se suscitou uma intensa campanha contra o Japão. Por meio do Knomintang, que está em estreitas relações com o govêrno de Namquim, organizou-se uma energica boicotagem contra o comercio japonês, a qual se impôs ao povo chinês sob a ameaça de severas cominações; uma medida que, na actual interdependncia dos Estados, implica um espirito hostil e produz efeitos tão fatais como uma expedição militar. O Japão tinha todo o direito a queixar-se de que os partidos do govêrno chinês, com o pretexto de fins nacionais, desenvolvessem tal campanha, sem que o govêrno interviesse na menor escala para a impedir. A resposta ás declarações feitas pelo Japão, foi o intensificar mais ainda a boicotagem.

Enquanto durar por parte da China esta atitude hostil, não ha que esperar uma verdadeira solução da questão da Mandchuria. Este odio injustificado, fomentado ainda mais por agitadores chineses, foi indubitavelmente o motivo por que no dia 18 de setembro os soldados chineses ultrapassaram os limites da linha ferrea, incitados por uma falaz propaganda.

Enquanto se mantenha activa esta hostilidade, durará o perigo deste e doutros graves incidentes mais. A substituição das tropas japonesas em Mukden por tropas chinesas não mudará em nada o estado de espirito dos chineses. O remedio mais eficaz seria atacar o mal de raiz. A ferida sómente pode ser curada por uma troca ilimitada de impressões entre a China e o Japão. E' possivel que este remedio não produza efeito, mas é certo que não ha outro remedio.

O govêrno japonês deseja sinceramente, de acôrdo com o govêrno chinês, criar uma situação que, sob a forma de reciprocos sentimentos cordiais e amigaveis, com vantagens para os dois paises, firme as relações amigaveis entre eles. O Japão está convencido de que não existe impedimento algum que se oponha a uma reciproca confiança e manutenção das melhores relações. O Japão salvou, em beneficio da China, em 1905 a Mandchuria da Russia tzarista. Não exige outra coisa, em reconhecimento dos direitos que com tão elevado preço adquiriu, que a liberdade e a protecção dos seus colonos.— (United Press).

Como se faz a fiscalização da batata

LONDRES, novembro.—Um novo metodo acaba de ser descoberto pelo investigador inglês dr. C. K. Tinkler, da Real Escola Superior de Economia Domestica e Ciencias Sociais, para saber se a batata ao cozer-se se porá preta.

O metodo está destinado a servir mais ao comerciante de batatas que á dona de casa. Coloca-se uma rodela fina de batata sobre um prato de porcelana e lança-se sobre ela nitrato de soda, adicionando-lhe um pouco de acido muriatico diluido. Deixa-se a batata coberta e submetida á acção dessa mistura pelo espaço de 5 minutos. Depois coloca-se a batata num banho de soda caustica a 16 0/0. Se depois de 5 minutos a batata toma uma côr avermelhada quere dizer que ao coze-la se porá preta, e tanto mais fortemente quanto mais intensa seja a côr vermelha que apresente.

Das experiencias do dr. Tinkler tiram-se conclusões uteis para a dona de casa. Pode-se até certo ponto evitar que as batatas se ponham negras se se adicionar á agua em que se cozem um pouco de vinagre.—(United Press)

VINHO NUTRITIVO DE CARNE
O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes.
A' venda em todas as Farmacias e Drogarias
DEPOSITO GERAL:
FARMACIA FRANCO, FILHOS
Rua de Belem, 18 a 22—LISBOA

Café Chave d'Ouro, L.da
ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

O comercio francês
e as novas pautas inglesas

LONDRES, 28—Chegou esta manhã a Londres o ministro das Finanças francês sr. Flandin, que vem tomar parte numa caçada a convite do seu amigo Sir Goner Berry, esperando-se que aproveitará a oportunidade para discutir oficiosamente com os respectivos ministros alguns assuntos correntes, entre os quais a questão da publicação das pautas aduaneiras.

O ministerio francês do comercio publicou a noite passada uma nota sobre o efeito das medidas restritivas tomadas pelo governo inglês sobre as exportações francesas, exprimindo a intenção do governo francês de negociar um acordo salvaguardando os interesses de ambos os paises.—(Havas)

LONDRES, 28—A corrida dos exportadores estrangeiros para introduzir mercadorias em Inglaterra antes da entrada em vigor das leis sobre importações anormais é posta em evidencia pelas estatisticas do Board of Trade (Ministerio do Comercio) que acabam de ser publicadas, as quais mostram que as importações das mercadorias abrangidas pelo decreto durante os primeiros dez dias de novembro igualaram, e em alguns casos excederam, as importações em outubro enquanto os numeros de 1 de outubro a 10 de novembro apresentam uma media igual ao dobro das importações totais durante os meses de outubro e novembro do ano findo.—(Havas)

A travessia do Atlantico

LONDRES, 28—O ministro da Aeronautica telegrafou ao aviador Bert Hinckler, que completou ontem a travessia aerea do Atlantico Sul sem escala e completamente só, felicitando-o pelo seu notavel feito.—(Havas)

Relações franco-britanicas

LONDRES, 28—Chegou esta manhã o ministro do Comercio francês sr. Louis Rollin, que vem, segundo se julga, entabolar negociações para a conclusão de um acôrdo aduaneiro com a Inglaterra.—(Havas)

Contra o reumatismo e a gôta
ATOPHAN
sempre
ATOPHAN
Em tubos de 20 comprimidos e na embalagem economica de 10 comprimidos

MACKENZIE
Prefiram sempre esta marca de vinho do Porto e o resultado será excelente.
Agente em Lisboa JOSÉ FERREIRA LOBO
R. DA MADALENA, 66, 3.º, D.
TELEF. 23769

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

ODEON HOJE ás 21,15 h.
O sensacional fonofilme da Foz—O que será o mundo em
1980

ULTIMAS NOTICIAS

MANILHAS DE GRÉS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

MARINHA MERCANTE

Está feito

o acôrdo

com a Companhia Colonial

(Continuação da 5.ª pagina)

á da Libra, proporcionou-nos, com a baixa, em todos os mercados mundiais, a competencia com os produtos similares estrangeiros, em excelentes condições. Daqui resulta a existencia duma massa interessante de coberturas, que permite enfrentar o grave problema das transferencias.

—Atingimos, pois, uma fase de franco desenvolvimento do comercio colonial?

—Infelizmente, ha ainda um óbice, e é esse das transferencias que, em parte, se resolve com a propria desvalorização da libra, e, noutra parte, com a atenção que o governo, decerto, vai dedicar ao problema. Resolvido ele, não é ousado afirmar que entraremos num franco desenvolvimento de relações economicas com as colonias.

—Além das exportações, tem V. Ex.ª outros elementos em que baseie tal convicção?

—Sim, as importações coloniais. Até á queda da libra, em setembro, estas foram diminuindo progressivamente, em correspondencia com o menor poder de compra do colono. Era a estagnação, ou pouco menos, de toda a actividade economica nas nossas possessões ultramarinas, especialmente nas de Africa Ocidental, menos apetrechadas para enfrentarem a crise, pois a redução chegou a atingir 50 0/0. Mas, a partir de outubro, acentuou-se uma melhoria, que, no presente mês de novembro, já atingiu 80 0/0, em relação a janeiro. Conclui-se, portanto, sem esforço, que está estabelecida uma prometedora intensificação das relações economicas entre a Metropole e as Colonias, favorecidas por uma politica cambial que veio abrir novos mercados ás actividades nacionais, visto que os produtos estrangeiros chegam mais caros que os similares metropolitanos, ao mercado colonial. E, assim, no aumento de carga para as colonias, ha, desde setembro, uma redução de 40 0/0 nos produtos estrangeiros embarcados em navios nacionais. Até que enfim, conseguimos beneficios positivos para a economia da Metropole e dos seus dominios.

—Outro assunto, que tambem pode ter relação com este: o que ha de verdade sobre um acôrdo feito entre a Companhia Nacional e a Colonial?

—Ha uma combinação de preços de fretes, passagens e datas de saída dos barcos.

—Mas ha quem diga que se pretende formar uma grande Companhia, com capitais do Estado?

—Sim, é natural que se diga isso, pois os lucros ganhos com os Transportes Maritimos já devem estar gastos e talvez haja quem pretenda reavê-los... Mas essa lição foi dura demais para o país.

—Não é possivel, pois, ir-se mais além nessas combinações e acôrdos?

—Não, senhor. A ir-se mais longe, isso redundaria em pura perda nacional, visto que a concorrencia é sempre precisa.

—Mas, afinal, ha acôrdo ou concorrencia?

—Ha a concorrencia, para melhor servir carregadores e passageiros. Não lhe parece importante?

Governador de Macau

A bordo do «Trier», chegou hoje a Lisboa o antigo governador de Macau, sr. comandante Mata e Oliveira, que era aguardado no cais pelo sr. ministro da Marinha e outras entidades oficiais.

O MOMENTO POLITICO ESPANHOL

Os socialistas

e radicais-socialistas

puzeram-se de acordo

MADRID, 28, ás 17 horas. *(Pelo telefone).*—O ministro do Fomento declarou que existem grandes pontos de contacto entre os socialistas e radicais-socialistas, no que se refere á votação das leis complementares e á não dissolução das Côrtes Constituintes, até que aquelas sejam votadas, o que não se conseguirá antes de maio de 1932.

Os membros do govêrno, com excepção do sr. Azana, saíram hoje de Madrid em propaganda politica, para diversos pontos de Espanha.

A folha oficial publica hoje a sentença proferida contra o ex-rei, e com a formula aprovada nas Constituintes.

Após três dias de suspensão, reapareceu o jornal «A B C», que publica um artigo de fundo, dizendo que o govêrno continua a sua politica de violencia, mas que esta não assusta o «A B C».

Foi hoje prestada uma homenagem popular a Jacinto Benavente que, ante as instancias do publico, prometeu continuar a escrever para o teatro.—(United Press).

A entrega de credenciais

do novo ministro da Argentina

O novo ministro da Argentina, sr. D. Eduardo Labougle, fez hoje de tarde a entrega solene das suas credenciais ao sr. Presidente da Republica.

Apoz a troca de cumprimentos, o sr. ministro da Argentina leu um discurso pequeno mas repassado de referencias amigas para Portugal e para os portugueses.

O sr. Presidente da Republica salientou quanto lhe tinham sido gratas as referencias feitas a Portugal e aos portugueses.

Uma grande prova ciclista

amanhã no Estoril

Disputa-se amanhã no Estoril, sob a organização do Sporting Club do Monte Estoril, o «Grande Premio do Outono», para a qual se inscreveram 120 corredores entre os quais figuram estradistas consagrados como José Maria Nicolau, João Francisco, Antonio Augusto de Carvalho, Carlos Domingos Leal, Prudencio Carneiro, Artur Dias Maia, Vasco Castanheira, José Joaquim Esteves, Eugenio Martins, Valentim Esteves e João Vassalo Miranda.

A Sociedade Estoril organizou um serviço especial de comboios, o primeiro dos quais parte do Cais do Sodré ás 11 e 20.

A partida dos corredores faz-se ás 12 e 30, na avenida de Saboia, junto á sede do Sporting Club do Monte Estoril.

O CONSELHO POLITICO NACIONAL

Prosseguiram

esta tarde

as consultas em Belem

O nosso jornal noticiou já que o sr. Presidente da Republica iniciára as consultas para o preenchimento dos oito lugares de vogais do Conselho Politico Nacional de sua escolha.

Ante-ontem foram ouvidos sôbre o assunto os srs. generais Ivens Ferraz, Vicente de Freitas e Daniel de Sousa, contra-almirante Jaime Afreixo e dr. Manuel Rodrigues.

Hoje o Chefe do Estado conferenciou em Belem com os srs. dr. Antonio Luiz Gomes e coronel Passos e Sousa.

O antigo ministro da Justiça sr. dr. Mario de Figueiredo tambem deve ser ouvido pelo Chefe do Estado.

Segundo informa o nosso colega «O Seculo» será a seguinte a constituição daquele alto cargo consultivo:

Generais José Vicente de Freitas e Ivens Ferraz, contra-almirante Jaime Afreixo, coronel Passos e Sousa, drs. Manuel Rodrigues, Mario de Figueiredo, Bettencourt Rodrigues e Antonio Luiz Gomes.

Exercito e Marinha

O sr. tenente-coronel Silvão Loureiro, que comandava o grupo de metralhadoras n.º 1, foi nomeado chefe interino da 1.ª Repartição da Direcção Geral do Ministerio da Guerra. Para o substituir no comando daquela unidade foi nomeado o sr. coronel Colen Godinho.

—O sr. ministro da Guerra assinou um decreto mandando reintegrar no Exercito, na situação de reforma e no posto que tinha quando lhe foi concedida a demissão, o sr. major de cavalaria Alberto Cardoso Martins de Menezes Macedo.

—No quadro de reserva foi mandado reintegrar o primeiro tenente sr. Fernando de Magalhães e Menezes.

Lya de Putti suicidou-se

com um pacote de alfinetes?

NOVA YORK, 28.—Segundo um jornal desta cidade, o ministerio da Saude Publica recusou autorização para inumar o corpo da «vedeta» cinematografica Lya de Putti, tendo dado ordem para lhe ser feita autopsia.

O mesmo jornal acrescenta que parece que aquela actriz se suicidou, engulindo um pacote de alfinetes. Lya de Putti tinha sido hospitalizada por ter engulido um osso de galinha que lhe causou um rasgão na garganta, a que se seguiu o envenenamento do sangue.—(Havas).

A SITUAÇÃO NO ORIENTE

Os japoneses

iniciaram já

a retirada das suas tropas

NOVA YORK, 28—Pensa-se que a informação recebida em Nova York de que os japoneses avançam em direcção a Kingtcheu, contrariamente ao compromisso tomado pelo ministro dos Estrangeiros japonês, barão de Shidehara, vai provocar sem demora um protesto americano baseado no tratado das nove potencias, tendo-se ventilado a ideia da chamada do embaixador dos Estados Unidos em Toquio.

O ministro dos Estrangeiros japonês parece ter afirmado ao embaixador dos Estados Unidos em Toquio que foram dadas instruções ás autoridades japonesas da Mandchuria para se absterem de qualquer acto de hostilidade contra Kingtcheu e que pediria a sua demissão se as suas ordens não fossem cumpridas.—(Havas).

Os japoneses retiram

MUKDEN, 28.—A surpreendente modificação operada esta noite na situação militar da Mandchuria dissipou a inquietação que reinava em consequencia dos graves acontecimentos de ontem.

O orgão oficioso do governo anuncia a retirada geral das tropas niponicas para a zona ferroviaria ao sul da Mandchuria, sendo reduzidos ao estritamente indispensavel todos os destacamentos fora daquela zona.—(Havas).

TOQUIO, 28.—O avanço japonês sobre Chinchau foi suspenso por ordem formal do governo, indo as tropas niponicas tomar posições a leste do rio Ciaao.

Parece que o general Honjo decidiu transferir para a zona ferroviaria as tropas que actualmente se encontram a leste de Mukden.—(Havas).

TOQUIO, 28.—O governo enviou instruções ao comandante das tropas niponicas para retirarem para Hsinmintun, parecendo ter sido assegurado que as tropas japonesas não atacarão Chinchau. A retirada das tropas já começou.—(Havas).

Amnistia a estudantes

A direcção da Associação Academica do Instituto Superior de Comercio do Porto vai oficiar a todas as Associações Academicas do país, para que intercedam junto do govêrno no sentido de serem amnistiados todos os estudantes que se encontram presos, deportados, exilados o com residencia fixada por delitos politicos.

Amanhã, domingo, às 15 horas
3.º dia de
Corridas de Cavalos
no HIPÓDROMO DO CAMPO GRANDE
(em frente do Lago)
ENTRADAS DESDE 2$50
APOSTAS MUTUAS OFICIAIS

Casino Estoril
Aberto todos os dias uteis ás 15 horas
Domingos ás 12 horas
Concerto classico das 15 ás 17 horas
(Direcção VIEIRA PINTO)
Todos os dias na mais elegante e confortavel Sala de Restaurante CHAS e JANTARES DANÇANTES ◆ Aos Domingos ALMOÇOS ◆ Todas as Noites BAILE ◆ Orquestra de JAZZ (Direcção FABRE).
Bar Americano◆Café Viennense
NO CINEMA
Segunda-feira, 30, «Aguas de Tormenta»; terça-feira, 1, Super-filme «Asfalto»; quarta-feira, 2, «Dentro da Lei»; quinta-feira, 3, «A Vida de Francisco José de Austria»; Sexta-feira, 4, Super-filme «O Homem que Despreza a Morte»; Sabado, 5, «Desilusão»; Domingo, 6, «Nos Mares do Sul».
Entrada no Casino, 2$50; Sabados á noite e Domingos, 5$00